





Prof. Dr. Agnaldo Arroio

Faculdade de Educação Universidade de São Paulo

PPG - Educação PPG - Interunidades no Ensino de Ciências

http://usp-br.academia.edu/AgnaldoArroio



Sustentabilidade. O dicionário define este termo como "manter ou suportar."

Na sequência dos trabalhos da Comissão Brundtland das Nações Unidas, nós aprendemos a pensar em sustentabilidade no contexto de desenvolvimento que "satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades "(ONU, 1987).

Com atraso começamos a ligar este conceito extremamente importante com os objetivos e resultados da educação científica, para aprender e pensar sobre o que significa para ensino de química ser sustentável e contribuir para o desenvolvimento sustentável.



Com a chegada da Agenda 21 (UNCED, 1992) o desenvolvimento sustentável tornou-se uma idéia reguladora na política internacional (Rauch, 2010).

A Agenda 21 delegou parte da ação necessária para o desenvolvimento sustentável o desenvolvimento com a educação: "A educação é fundamental para a promoção do desenvolvimento sustentável, desenvolvimento e melhoria da capacidade das pessoas para lidar com as questões ambientais e de desenvolvimento "(UNCED, 1992, Capítulo 36,3)

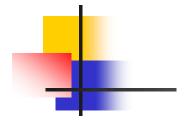
Burmeister, M.; Eikls, I. (2013). An understanding of sustainability and education for sustainable development among German student teachers and trainee teachers of chemistry. Science Education International, 24 (2) 167-194.



E qual a relação com formação de professores?

Table 5. Potential pedagogies for ESD in chemistry education (number of pedagogical elements mentioned by the participants)

pedagogical elements mentioned by the participants)			
Category	Student teachers	Trainee teachers	
Curriculum approaches			
Context-based science education	1	5	
Socio-scientific issues based science education	5	3	
Other curriculum approaches	8	0	
Teaching methods			
Cooperative learning	0	12	
Working in projects	13	12	
Jigsaw classroom	2	5	
Learning at stations	3	12	
Performing experiments	16	8	
Methods of presenting, e.g. mind mapping, poster, oral presentation, etc.	8	28	
Methods of self-directed learning, e.g. online search, Webquests, inquiry-based learning	4	14	
Methods of discussion, e.g. role-playing, panel-show	16	29	
Extra-curricular activities, e.g. excursions, inviting outside experts	13	13	
Other methods e.g. placemate	21	38	
Media			
Videos	5	5	
Everyday media, e.g. newspaper, magazines, advertisements	4	6	
Other media	0	1	
Did not answer the question	45 %	23 %	





Como formar professores para a sustentabilidade do Ensino?

PROBLEMS
OF EDUCATION
IN THE 21* CENTURY
Volume 5, 2008

22 Table 1.

Allocation of lessons in some subjects in Finnish comprehensive school in the year 1994 curriculum. For example "mathematics 9 hours for the grades 7–9" means 3 lessons in mathematics per week on the 7th, 8th and 9th grade, respectively. School year contains 187 days i.e. 38 weeks. One lesson is 45 min.

	1–6	7–9
Mother tengue	32	8
A-language (English, Swedish, etc.)	8	8
B-language (English, Swedish, etc.)		6
Optional language	4	V
Religion/Ethics	8	3
History/Social studies	3	6
Mathematics	22	0
Environmental sciences and clyrics		
Biology Geography		
Physics, Chemistry		
Arts and Practicals	44	20

Ahteee, M.; Lavonen, J.; Pehkonen, E. (2008). Reasons behind the finnish success in Science and mathematics in PISA tests. Problems of Education in the 21st Century 2008 (6) 18-26.



Autonomia e responsabilidade

Em um contexto descentralizado...

MAX E IGOR EM: QUÍMICA PRA QUÊ?





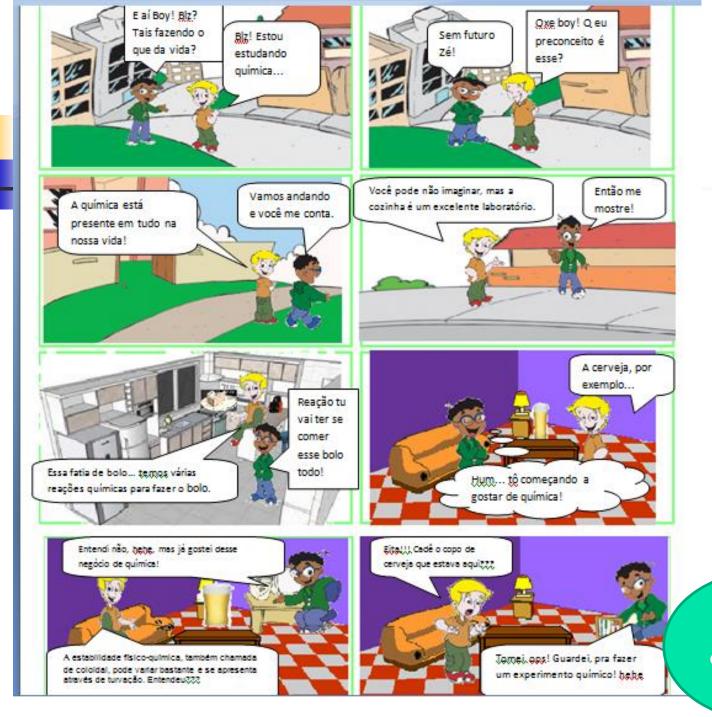






Nos computadores, combustíveis, nas

Produção de professores em formação inicial



Produção de professores em formação inicial

Vida de Bolsista

















Produção de professores em formação inicial



Mas também a *autonomia* pode ser fortalecida pelo processo de *autoria*, na produção de materiais nos diferentes contextos situacioanais. norteassem os trabalhos relacionados a gravação filmica.

A sala foi dividida em dois grupos, partimos pra a escolha do tema bem como a organização dos registros, focando o tema escolhido e o ajuste dos atores de acordo com seus papéis: Direção, Roteiro, Fotografia, Arte, Som, Produção, Edição e atores... Já preparados seguimos para realizarmos a gravação interna. Momento para maiores orientações manuseio das ferramentas, e os ajustes necessário

Destaco... Nunca em toda a minha vida vivenciei situação igual, a riqueza de detalhes os arranjos, a construção e a reconstrução dos fazeres para que tudo pudessem sair da melhor forma possível, o envolvimento dos colegas, a preocupação com a organização e os arranjos pertinentes para aquele fazer,

exemplificação, foi visto o vídeo: A origem dos bebês de Kiki Cavalcanti.

Dividiu-se a sala em dois grupos e, dentro do grupo foram atribuídas as funções de cada integrante.

O trabalho é envolvente, dinâmico e aguça muito a criatividade. Há a necessidade de um treino maior para se usar como ferramenta em sala de aula, mas é inegável a sua eficiência e o quanto é prazeroso e divertido envolver-se com esse tipo de ação. É uma maneira muito eficaz de trabalhar um conteúdo necessário sem que, por isso, venha a ser enfadonho.

Embora o trabalhar um filme com os alunos seja de forma bem doméstica, artesanal, ele agrega valores diferentes ao tema envolvido, desperta curiosidade tanto pela técnica quanto pelo tema, além de proporcionar a formação de parcerias, de dependência e de compromisso. Educa o olhar para além do que é visto na tela.

A finalização é que toma muito o tempo de uma só pessoa, deixando

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS



Karin Salmazzi Guedes, Bernardete Aparecida dos Santos Souza, Fabiana C. A. Freitas e Mônica Moraes do Nascimento

·FEUSP

Faculdade de Educação - USP

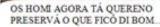
Av. da Universidade 808, 05508-040, São Paulo, SP, Brasil fabiana 218@itelefonica.com.br



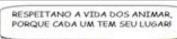
















SEQUÊNCIA DIDÁTICA

ATIVIDADE SEQUENCIADA FOTONOVELA

Area: Ciências

Tema: Preservação do Meio Ambiente

Faixa Etária: 8 anos - 2º ano do Ensino Fundamental

Obietivos:

- · Produzir texto narrativo:
- · Apresentar linguagem usada em Fotonovela;
- Reconhecer a relação homem-natureza;
- · Retomar conceitos de preservação e uso consciente dos recursos naturais.

AIII A 1

Em roda de leitura, socializar revistas e sites que tratem sobre Fotonovelas, a fim de reconhecerem o gênero literário narrativa assim como o lavout da mesma:

AULA 2

Levantar as características do gênero bem como a diagramação utilizada na Fotonovela e suas funções;

AULA 3

Socializar os diferentes tipos de balões e exercitar a escrita adequada em cada tipo;

AULA 4

Retomar o conteúdo já desenvolvido (sobre a preservação do Meio Ambiente) e propor uma escrita de texto coletivo em formato de Fotonovela.

AULA 5

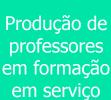
No Editor de Texto Word, os alunos deverão inserir imagens tiradas por meio de máquinas fotográficas que ilustrem o texto, em duplas ou grupo e organizar sua Fotonovela.

FINALIZAÇÃO

- . Realizar a impressão de cada trabalho e expor no mural da
- Eleger uma produção para expor no blog da sala, por meio de votação.

CONCLUSÃO

Ao utilizar como motivador os recursos da informática, os alunos sentem-se atores e autores no processo de construção do seu trabalho, despertando, assim, um novo olhar para suas capacidades, além de incentivar a escrita nesta faixa.



ESPECIALIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS E SUAS TECNOLOGIAS - USP

Módulo: Comunicação audio visual no Ensino de Ciências Professor Responsável: Agnaldo Arroio

Daniela Paes, Fernanda Gomes, Maria Rita Ril, Orcenil Ribeiro, Silvana de Oliveira Fernandes



Produção de professores em formação em serviço



Sequência didática: Fotonovela "Aula Estática"

Público alvo: EJA (Turmas de sétimo e oitavo termo)

Objetivos:

- Mostrar aos alunos como as descobertas científicas podem acontecer:
- Discutir com os alunos a presença da energia estática no cotidiano:

Etapas:

- Utilizar a fotonovela como disparador para a
- Após exibição do material, pedir aos alunos que realizem a mesma experiência com caneta e papel picado.
- Em roda de conversa perguntar o que aconteceu com cada um durante a experiência.
- Num segundo momento pedir para que representem com desenho o que vivenciaram.
- Socializar as idéias.
- Discutir o porquê dos papéis terem grudado às pontas das canetas.

Relacionar esse fenômeno com o cotidiano.

Outras questões que poderão ser discutidas/ estudadas

Ironia: estudo das características desse tipo de texto. Bulling: visto que a discriminação está presente na fotonovela apresentada. Sugerir a discussão sobre este assunto, de preferência com artigos recentes (jornais, revistas) sobre o tema.

Higiene pessoal: Discutir sua importância para a saúde.

Comparação do contexto da fotonovela com a realidade:

Vocês já vivenciaram situações como esta? De que maneira o professor poderia transformar a

Mas, sem desânimo, utilizar todos esses recursos que vimos neste módulo são diversas e diferentes possibilidades que podem tornar as nossas aulas de Ciências muito melhores, mais dinâmicas, interessantes, onde os alunos terão garantida participação.

Uma observação que faço em todas essas aulas e que considero importante, é que em todas as aulas, desde a HQ, a fotonovela, a produção do vídeo, enfim, em todos os encontros, houve uma parte teórica que além de trazer conteúdos diferentes, proporcionou informações para que possamos continuar com essa proposta mesmo após o término do curso, pois temos várias sugestões de onde e como pesquisar para continuar nos aprimorando e podermos colocar de fato em prática na sala de aula.

O que lamento é que este módulo tenha ocorrido quase no final do curso e no final do ano, pois seria muito interessante e produtivo que tivéssemos um tempo maior pela frente para podermos colocar em prática ainda durante o curso, podendo assim trocar idéias e tirar dúvidas.

num filme.

Os dois grupos produziram dois filmes: O primeiro tratava da degradação da natureza e o outro video tratava da entrevista de uma escritora famosa.

Essa atividade foi muito dificil, e os desafios foram enormes, mas foi uma atividade que gerou muitos conhecimentos, promoveu uma integração maior do grupo, pois todos tiveram que trabalhar juntos para alcançar os objetivos.

No entanto, penso que não é uma atividade para um professor realizar sozinho com a sua turma. Será necessário o envolvimento de vários professores para que um trabalho como esse seja realizado com sucesso.

Será necessário também um estudo prévio de como se produz um filme e pessoas que tenham conhecimento do uso dos equipamentos, para auxiliar os professores. Se faz necessário, parcerias.

através dos meios de comunicação, e estas vão sendo incorporadas à sua formação.

As tecnologias móveis possibilitam que o aprendizado ocorra em qualquer tempo e lugar, maximizando a liberdade e a mobilidade dos alunos. São recursos capazes de potencializar a elaboração de aulas mais dinâmicas, gerando uma aprendizagem mais participativa e significativa.

Infelizmente, sabemos que o verdadeiro desafio que enfrentamos hoje não é incorporar as TICs à educação, mas sim promover uma transformação das práticas educativas nas escolas e nas salas de aula, que aproveitem a enorme potencialidade dessas tecnologias para a aprendizagem e o ensino.

criança é possibilitar nova forma de ensinar, formar, oportunizar, praticar nova maneira de se comunicar dentro e fora da escola. É permitir ao aluno, organização, locomoção, sair da rotina, responsabilidades de construção e ampliação de repertório científico e linguístico, além de outras possibilidades.

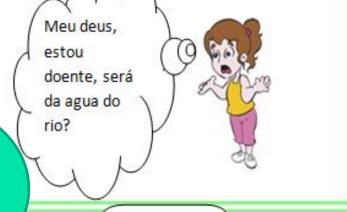
Nunca utilizei ferramentas tecnológicas para construir filme, assim como, também, não tive nenhuma formação. Mas me surpreendeu bastante durante a produção do filme por me sentir inseguro, se funcionaria ou não no final da produção. E funcionou! Sei que conheci e aprendi mais uma estratégia pedagógica que posso inserir no contexto escolar das crianças, para que juntos possamos desenvolver habilidades de explorar a ferramenta produção de filme em aulas de ciências ou em outras disciplinas e construir novos conhecimentos.



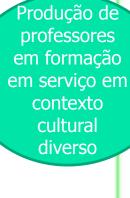
































Pode doer um pouco. Está bem?

Não!!







Obrigado pela

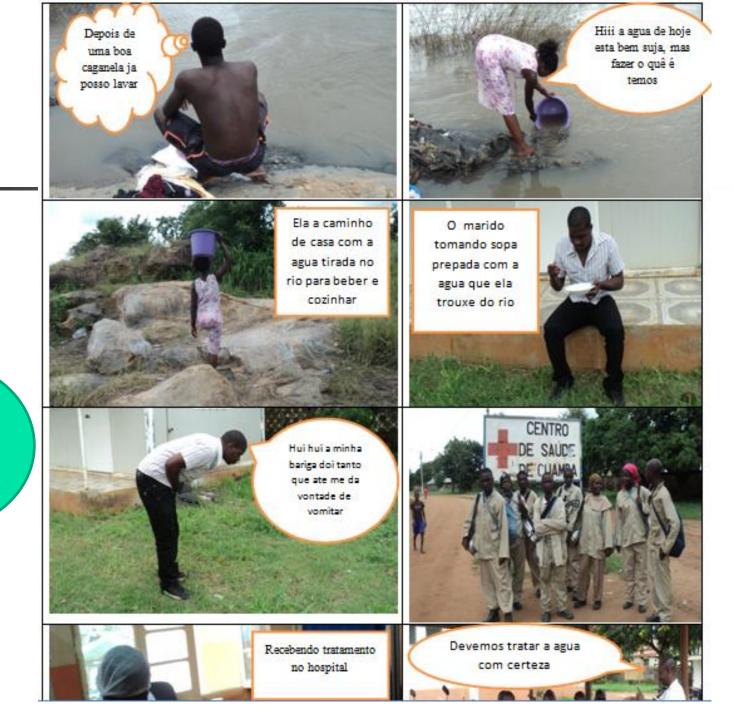
António

colaboração, Sr.

Eu é que

atenção

agradeço pela



Produção de professores em formação

em serviço em

contexto

cultural

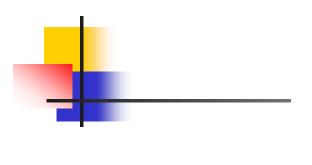
diverso

Ku longisela Matsawu ya ti Tseve



Autor: Zavale

Coleboradora: Eugenia Paulo, Francisca Joaquim



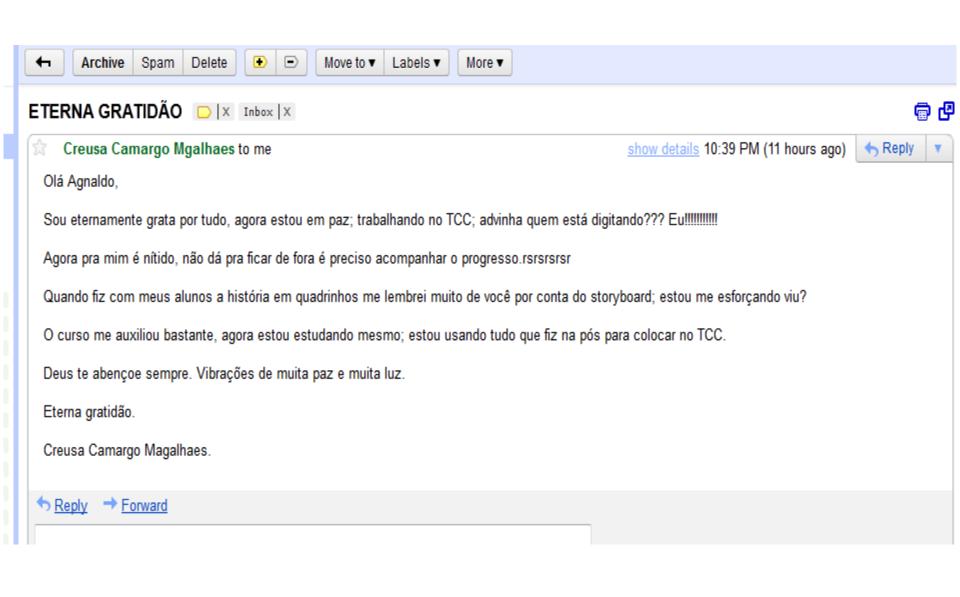
Produção de professores em formação em serviço em contexto cultural diverso

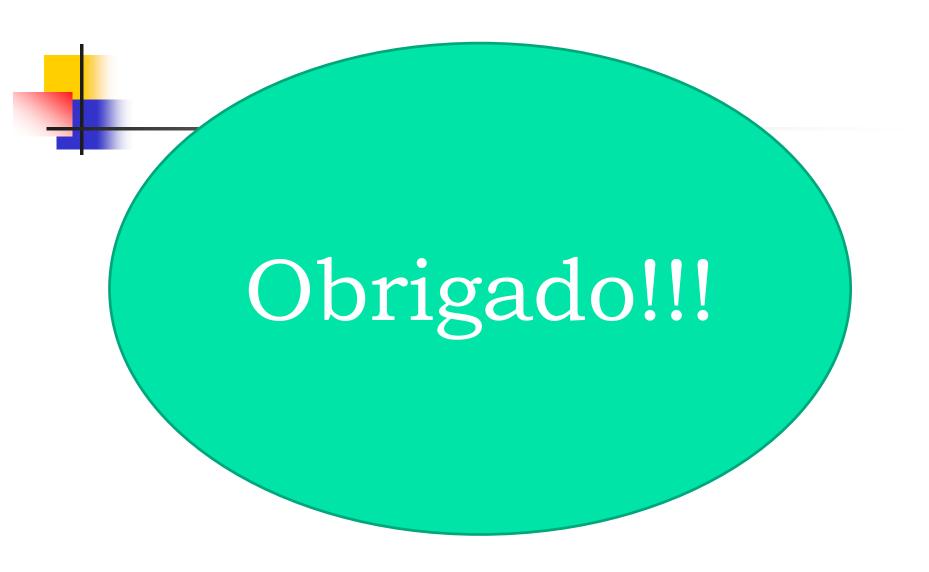


Produção de professores em formação em serviço em contexto cultural diverso



<u>Autores</u>: Sofia Énia e António Sandre, <u>Colaboradores</u>: Delfina Sambo, Lucinda Teixeira, Gertrudes Muzezela, Regina Sete, Anselmo José, António de Oliveira, Mateus Manuel Mazua. Agradecimentos: Professor Fausto Fato, Tradutor para lingua Txuwabo: Pedro Júlio Duarte





http://usp-br.academia.edu/AgnaldoArroio